

1 **Ata da Sessão Extraordinária, Temática não deliberativa do Conselho Universitário da**  
2 **Universidade Federal do Paraná realizada no dia 21 de agosto de 2014.**

3 Aos vinte e um dias do mês de agosto do ano dois mil e quatorze, às nove horas, na Sala do  
4 Conselho Universitário, reuniu-se o Conselho Universitário da Universidade Federal do Paraná  
5 sob a presidência do Magnífico Reitor, Professor Doutor Zaki Akel Sobrinho. Presentes o Vice-  
6 Reitor, Professor Doutor Rogério Andrade Mulinari, e os Conselheiros Titulares Afonso Takao  
7 Murata, Andréa do Rocio Caldas, Angela Cássia Costaldello, Arlete Edling, Luiz Antônio  
8 Corrêa Lucchesi, Bruna Ornelas Carvalho, Caroline Arns Arruda, Luci Regina Panka Archegas,  
9 Claudete Reggiani, Dalton Luiz Razera, Daniel Keller Mittelbach, Leonardo Fadel Cury, Edson  
10 Gomes Tristão, Eduardo Teixeira da Silva, Eunice Maria Linhares Cirino Camargo, Maria Lúcia  
11 Masson, José Olivir de Freitas Junior, Karam Abou Saab, Lawrence Estivalet de Mello, Lillian  
12 Daisy Gonçalves Wolff, Luiz Antonio Passos Cardoso, Marcos Antonio Marino, Marcos Sfair  
13 Sunye, Maria Cristina Alsselbrinque, Maria Tarcisa Silva Bega, Mariana Garcia Tabuchi,  
14 Marisa Fernandes de Castilho, Ney Pereira Mattoso Filho, Luiz Fernando de Lima Luz Junior,  
15 Ricardo Marcelo Fonseca, Ricardo Peixoto Pinto, Blênio Cezar Severo Peixe, Tibiriçá Kruger  
16 Moreira e Renato Bocchichio. Presentes também os Conselheiros Suplentes Marcelo Miguel  
17 Conrado, Nelson Luis Barbosa Rebellato, Marcelino Câmara, Arislete Dantas de Aquino,  
18 Alexandre Luis Trovon de Carvalho, Raphael Portelina e Glauco Gomes de Menezes.  
19 Presentes ainda o Pró-Reitor de Administração, Sr. Álvaro Pereira de Souza, a Pró-Reitora de  
20 Assuntos Estudantis, Professora Rita de Cássia Lopes, o Pró-Reitor de Gestão de Pessoas, Sr.  
21 Adriano do Rosário Ribeiro, a Pró-Reitora de Extensão e Cultura, Professora Deise Cristina de  
22 Lima Picanço, a Pró-Reitora de Graduação, Prof.<sup>a</sup> Maria Amélia Sabbag Zainko, a Pró-Reitora  
23 de Planejamento, Orçamento e Finanças, Professora Lúcia Regina Assumpção Montanhini, a  
24 Ouvidora Geral da UFPR, Professora Soraya Rosana Torres Kudri, a Diretora de Gestão e  
25 Pessoas da EBSEH Senhora Jeanne Liliane Marlene Michel, o Presidente da Câmara de  
26 Vereadores de Curitiba, Senhor Paulo Salamuni, o Secretário Municipal de Saúde de Curitiba,  
27 Senhor Adriano Massuda, o Juiz do Trabalho, Sandro Augusto de Souza e o Representante da  
28 OAB, Rodrigo Kanayama. O Presidente iniciou a Sessão saudando a todos e destacando a  
29 importância desta sessão histórica do COUN, que em si coroa um amplo processo de debate  
30 junto à comunidade universitária sobre a proposta de parceria da UFPR com a Empresa  
31 Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH, visando a gestão compartilhada do Complexo  
32 Hospitalar da Universidade, constituído pelo Hospital de Clínicas e Hospital Maternidade Vitor  
33 Ferreira do Amaral. Dentro das discussões havidas, o Presidente registrou a realização de  
34 inúmeros eventos dentre os quais, as Assembleias Comunitárias realizadas no Hospital de  
35 Clínicas e no Centro Politécnico, a iniciativa de alguns Setores em promover a discussão do  
36 assunto no âmbito dos seus respectivos Conselhos Setoriais e hoje esta Sessão Extraordinária  
37 Temática não deliberativa do Conselho Universitário. O Presidente também registrou que houve  
38 a participação nos eventos de membros das entidades e convidados (SINDITEST, Associação  
39 dos Professores da UFPR – APUFPR, Diretório Central dos Estudantes DCE e Sindicato dos  
40 Médicos do Paraná - SIMEPAR), bem como representantes da EBSEH, visando à  
41 apresentação de dados e posição dos participantes a respeito do tema, além do debate e  
42 esclarecimento das dúvidas. Seguindo o modelo adotado nas discussões anteriores, o Presidente  
43 informou que para a sessão de hoje foram convidadas as entidades (SINDITEST, Associação  
44 dos Professores da UFPR – APUFPR, Diretório Central dos Estudantes DCE e Sindicato dos  
45 Médicos do Paraná - SIMEPAR), e bem como observadores externos, a saber: o Secretário  
46 Municipal da Saúde de Curitiba, Dr. Adriano Massuda, o Presidente da Câmara de Vereadores

47 de Curitiba, Dr. Paulo Salamuni, o Juiz do Trabalho, Dr. Sandro Augusto de Souza e o Dr.  
48 Rodrigo Kanayama, representando a OAB/PR ordem dos Advogados do Brasil. Representando  
49 a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, presente a Diretora de Gestão de Pessoas da  
50 EBSEH, Senhora Jeanne Liliane Marlene Michel. O Presidente também informou que esta  
51 sessão está sendo transmitida em tempo real pela internet e com transmissão para TV com um  
52 equipamento instalado em uma tenda no pátio da reitoria para o acompanhamento desta sessão  
53 pela comunidade universitária e interessados. Ainda na parte de informes o representante  
54 discente Lawrence Estivalet de Mello solicitou permissão para encaminhar ao final deste COUN  
55 documento que está sendo discutido em assembleia no pátio da Reitoria. O Presidente informou  
56 que de sua parte não haveria óbice e consultando os conselheiros, a autorização foi concedida.  
57 Encerrados os informes passou-se a Ordem do Dia. O Presidente inicialmente abriu a palavra  
58 aos convidados, oportunidade em que o Presidente da Câmara Municipal de Curitiba, Dr.  
59 Eduardo Salamuni, em nome do grupo, inicialmente agradeceu o convite e destacou a  
60 importância deste momento para a UFPR e em especial para o Hospital de Clínicas,  
61 consignando o seguinte registro: *“É importante apoiar a discussão deste tema tão importante  
62 para a UFPR, que é um patrimônio não só de Curitiba e do Paraná, mas de todo o Brasil. É  
63 preciso ter coragem para decidir, mas tenho a certeza de que a decisão que o Conselho tomar  
64 será legítima e respaldada pela sociedade brasileira”*. Encerrando, Presidente da Câmara  
65 Municipal novamente agradeceu o convite e a oportunidade de participar desta importante  
66 discussão. Ato seguinte houve a manifestação dos representantes da Associação dos Professores  
67 da UFPR, os advogados da entidade, Pablo de Castro e João Luiz Arzeno que registraram a  
68 posição contrária daquela entidade à adesão à EBSEH. Também registraram a tramitação de  
69 uma Ação Direta de Inconstitucionalidade junto ao Supremo Tribunal Federal arguindo a  
70 inconstitucionalidade da lei de criação da EBSEH, que demanda uma insegurança jurídica em  
71 torno na deliberação desta matéria pelo COUN. Finalizaram registrando a posição de que o  
72 modelo também macula o princípio da autonomia universitária prevista na Constituição Federal.  
73 Na sequência manifestaram-se os representantes do DCE, momento em que a Conselheira Bruna  
74 Ornelas Carvalho registrou que dentro de uma reflexão política, a aprovação da Medida  
75 Provisória 520 ocorrida durante o governo Lula, já refletia a intenção da criação de um modelo  
76 de gestão para o gerenciamento dos hospitais universitários baseado na lógica privatista, na  
77 linha do Pré-Sal, dos Portos e em vários momentos, da própria educação. Também registrou que  
78 não há boas novidades em relação à EBSEH perante a outras Universidades que aprovaram a  
79 sua adesão. Também registrou que diante da relevância do tema a questão deveria ser decidida  
80 através de um plebiscito. Finalizou registrando que diante do exposto além de outros motivos  
81 constantes nos documentos apresentados pelas entidades, o DCE manifestava sua posição  
82 contrária a proposta de adesão à EBSEH. Na sequência o Dr. Darley Rugeri Wollmann Jr.,  
83 representando o SIMEPAR manifestou a posição contrária daquela entidade à adesão à  
84 EBSEH, afirmando que o Governo Federal perseguiu e calou as entidades médicas por  
85 desejarem debater o tema a fundo. Registrou: *“A universidade brasileira está sendo destruída  
86 com esta ação. A falta de financiamento e de concursos públicos é um crime cometido contra a  
87 saúde há mais de vinte anos”*. Finalizou registrando que a UFPR tem competência para gerir o  
88 HC sem a empresa. A Presidente do SINDITEST, Carla Cobalchini, afirmou que não é  
89 necessário criar uma empresa para gerir o HC registrando: *“A UFPR precisa ter coragem para  
90 administrar o Hospital de Clínicas diretamente. Não podemos entregá-lo a um projeto de  
91 governo que é a privatização dos serviços de saúde”*. O representante da Fasubra (Federação dos  
92 Servidores das Universidades Brasileiras), Gibran Jordão, repetiu os argumentos e disse que a

93 maioria das entidades de professores e estudantes critica a adesão à empresa, além do Conselho  
94 Nacional de Saúde. Informou que não há nenhuma voz da sociedade a favor deste projeto, a não  
95 ser o próprio governo. Na sequência a palavra foi dada à Diretora de Gestão de Pessoas da  
96 EBSEH, Senhora Jeanne Liliane Marlene Michel, que inicialmente explicou em detalhes a  
97 criação do modelo da EBSEH, criada no Ministério da Educação e subordinada diretamente ao  
98 Ministro. Destacou assim que a empresa é pública, portanto não há o que se falar em  
99 privatização. Outro ponto destacado pela Diretora de Gestão da EBSEH foi o de que a lei de  
100 criação da EBSEH estabelece dentre os objetivos as atividades de ensino, pesquisa e extensão,  
101 não descaracterizando a função dos hospitais universitários de hospitais escola. A Diretora de  
102 Gestão da EBSEH também registrou que os hospitais que estão sendo administrados pela  
103 empresa estão crescendo em uma ascendente, guardadas as especificidades da situação que se  
104 encontravam anteriormente à adesão. Também esclareceu que a EBSEH, tal qual outras  
105 empresas estatais, contrata os funcionários por concurso em regime CLT, que segundo a  
106 doutrina e jurisprudência, é melhor que o Regime Jurídico Único, que além da segurança,  
107 conserva todos os direitos do trabalhador. No sentido dos recursos, a Diretora registrou que já há  
108 previsão na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO para as contratações de pessoal, além de  
109 novos recursos via MEC. Concluiu informando que a criação e a aprovação da EBSEH não se  
110 tratam de uma proposta de governo, mas sim de uma política de estado que envolveu o  
111 Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG, o Ministério da Educação, o  
112 Ministério da Saúde e a Casa Civil da Presidência da República. Ainda em discussão o  
113 Conselheiro Lawrence Estivalet de Mello, inicialmente parabenizou a administração pela  
114 promoção dos debates, entendendo, contudo que ainda faltam informações mais precisas sobre o  
115 contrato. Também reafirmou o entendimento de que diante da complexidade e importância do  
116 tema, o mesmo deveria ser debatido e deliberado em plebiscito. O Presidente esclareceu não se  
117 tratar de matéria para um plebiscito, reafirmando a convicção que este Conselho é o fórum  
118 legítimo para a deliberação. Outro ponto debatido foi em relação aos funcionários da FUNPAR  
119 que atualmente desempenham atividades no HC e na Maternidade Victor Ferreira do Amaral. O  
120 Presidente esclareceu já existir acordos no sentido de que estes funcionários permaneçam  
121 atuando nos hospitais ao longo dos próximos 05 anos mais 03 anos, período em que, de acordo  
122 com os dados, o maior número destes já estaria em condições de aposentadoria. O Presidente  
123 também registrou que os mesmos poderão prestar o concurso público para ingresso via a própria  
124 EBSEH, dentro do apresentado pela Doutora Jeanne. Em seguida a Doutora Maria Albertina  
125 Carino dos Santos, na qualidade de Procuradora Chefe da Procuradoria Federal na UFPR  
126 realizou breve exposição sobre cláusulas específicas do contrato, que caso aprovada a adesão à  
127 EBSEH, será objeto de análise e deliberação pelo COPLAD (Conselho de Planejamento e  
128 Administração). Nesta apresentação foi tratada a natureza jurídica do Contrato, a cessão de uso  
129 dos imóveis (os mesmos continuam sendo patrimônio da UFPR), a responsabilidade por parte da  
130 EBSEH de incentivo ao ensino, à pesquisa e a extensão em gestão compartilhada. No que  
131 tange aos funcionários do quadro FUNPAR destacou a responsabilidade política da UFPR em  
132 conjunto com a justiça do trabalho. Finalizou reafirmando que as cláusulas garantem que o  
133 atendimento dos serviços sejam 100% através do SUS - Sistema Único de Saúde. Ainda em  
134 discussão a Conselheira Andreia Caldas, na qualidade de Diretora do Setor de Educação  
135 informou o assunto está sendo objeto de discussão em reuniões do seu Conselho Setorial e que  
136 com as novas informações que estão sendo apresentadas, realizará uma nova rodada de  
137 discussão sobre o tema. Também solicitou que o debate não se desse somente no âmbito  
138 jurídico, mas no mérito da gestão e do interesse público. Também usou da palavra o Diretor do

139 Hospital de Clínicas rerepresentando dados específicos sobre a situação atual do HC e com a  
140 gestão compartilhada com a EBSEH, principalmente levando em conta o crescimento no  
141 potencial de atendimento com a contratação autorizada em 2063 vagas, sendo 1815 na área  
142 assistencial e 248 na área administrativa. Tais medidas propiciarão a reativação de leitos de UTI  
143 e a retomada de vários serviços hoje paralisados por falta de funcionários, o que significará  
144 melhoria no atendimento. O Conselheiro Daniel Mittelback questionou o porquê do contrato não  
145 ter sido apresentado como um todo, já que o COPLAD faz parte do COUN. O Presidente  
146 informou não haver nenhum óbice que a minuta do contrato fosse distribuída aos Conselheiros  
147 solicitando a secretaria as providências. Ainda com a palavra o Conselheiro Daniel Mittelback  
148 informou que mesmo com as explicações ainda tem dúvidas solicitando esclarecimentos. A  
149 Diretora de Gestão de Pessoas da EBSEH apresentou informações adicionais sobre a atuação  
150 da empresa e o modelo de gestão compartilhada com a UFPR para o gerenciamento dos  
151 Hospitais. Ainda em discussão o Conselheiro Lawrence Estivalet de Mello procedeu à leitura do  
152 documento aprovado na assembleia realizada na manhã de hoje no pátio da Reitoria. Em seguida  
153 o Presidente registrou a situação precária que vivem hoje os hospitais universitários da UFPR  
154 sem nenhuma sinalização por parte do MEC para auxílios no plano financiamento ou de novas  
155 vagas para contratações. Nesse sentido manifestou a compreensão de que dentro deste Conselho  
156 devemos assumir nosso papel histórico e decidir, seja pela adesão ou não à EBSEH,  
157 garantindo que nenhuma decisão será adotada sem aprovação deste Conselho. Anunciou que  
158 estará convocando sessão extraordinária para o dia 28 de agosto do corrente para esta decisão,  
159 apelando às entidades para que, diferentemente do ocorrido nas sessões anteriores, os  
160 conselheiros não sejam impedidos de expressar seu voto. Os representantes do SINDITEST  
161 informaram que não podiam dar tal garantia. Registrada a manifestação das entidades para que o  
162 assunto fosse retirado de pauta, com o adendo de que a reunião de hoje não acrescentou nada ao  
163 debate, informando que permanecerão insistindo na oposição à proposta de gestão  
164 compartilhada do HC com a empresa. O Presidente registrou: “Temos elementos suficientes  
165 para tomar a decisão. O tema foi debatido à exaustão. O Conselho Universitário é formado por  
166 63 membros eleitos, que representam toda a comunidade universitária e a sociedade. Eles têm  
167 legitimidade plena para tomar uma decisão equilibrada e preservar o HC e a Maternidade Victor  
168 Ferreira do Amaral. Não dá mais para adiarmos a decisão. Isto significaria um crime contra o  
169 País e o fim das condições de funcionamento dos dois hospitais. Não temos alternativa.  
170 Precisamos pensar na população e nos servidores, que não aguentam mais esta situação porque o  
171 HC não é só da UFPR, mas de todo o Paraná. Estamos, hoje, coroados um processo de amplo  
172 debate sobre o contrato de gestão com a EBSEH, matéria alvo de deliberação do Conselho  
173 Universitário em 30 de agosto de 2012, quando a adesão foi rejeitada. Mas o tema está sendo  
174 debatido agora em um novo contexto, depois de um amplo debate e de várias mudanças, que  
175 resultaram na garantia de que o HC continuará sendo público, atenderá 100% dos seus pacientes  
176 pelo SUS, melhorará seu atendimento e continuará sendo espaço para a pesquisa e o ensino”.  
177 Após mais algumas manifestações o Presidente agradeceu a presença de todos e declarou  
178 encerrada esta sessão temática, não deliberativa do COUN, às 14h30min horas, da qual eu,  
179 Dionei José da Silva, lavrei a presente ata.